

ALMG COMEMORA 300 ANOS DE MINAS COM PROGRAMAÇÃO CULTURAL E PALESTRAS



Do ponto de vista político e administrativo, Minas nasceu quando foi desmembrada da Capitania de São Paulo em 1720.

Em 2 de dezembro de 1720, a Capitania de São Paulo e Minas do Ouro foi desmembrada pela Coroa Portuguesa, sendo criada a Capitania de Minas, que se tornou conhecida como Minas Gerais. Do ponto de vista político e administrativo, essa é apontada como a data de nascimento de nosso Estado, que completa 300 anos em 2020.

Com o objetivo de estimular a reflexão e o debate sobre potencialidades e desafios que se impõem aos mineiros neste momento, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) inicia uma programação comemorativa dos 300 anos da criação do Estado, em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o Ministério Público Estadual, o Tribunal de Contas do Estado, a Defensoria Pública Estadual e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Nesta terça-feira (10/3/20), às 17 horas, uma solenidade no Salão Nobre da ALMG vai marcar o lançamento dessa programação, que inclui atividades culturais e palestras. Entre as questões a serem debatidas, estão a necessidade de diversificação da matriz econômica do Estado, uma melhor distribuição da renda e da riqueza e a construção da democracia, sem esquecer de valorizar conquistas do passado e a identidade mineira.

"As comemorações pelos 300 anos de Minas Gerais representam uma nova oportunidade de reflexão, crítica e serena, sobre o atual momento do nosso Estado. É preciso viver o presente e celebrar com alegria essa data, mas, também, devemos refletir sobre nosso passado, sobre os caminhos que trilhamos para chegar até aqui. Da mesma forma, é fundamental projetar nosso futuro, encarando com coragem e muita dedicação os desafios a serem superados. Esse é o pensamento que norteia os trabalhos da Assembleia de Minas", afirma o presidente da ALMG, deputado Agostinho Patrus (PV).

"Minas Gerais é maior do que qualquer crise. Na bela e rica história do nosso Estado, sempre lutamos juntos para enfrentarmos dificuldades. Não por acaso, a bandeira de Minas preconiza a liberdade como o ideal mais caro de nossa gente. Agora não será diferente", completa o presidente.

Curadoria

A programação do Parlamento mineiro contará com a curadoria da UFMG. O curador das atividades relativas aos 300 anos de Minas, o professor da universidade João Antônio de Paula explica que as comemorações não se esgotam nos eventos programados, mas visam estimular um debate em favor de um processo de desenvolvimento *“includente, solidário, sustentável e democrático”*, em suas palavras.

Graduado em Ciências Econômicas pela UFMG, mestre em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo (USP), o professor participará do Pensando em Minas, que discutirá o passado e o futuro de Minas. Será mais um dos eventos que integram o calendário de comemorações dos 300 anos do Estado.

O Pensando em Minas é um programa de palestras, debates e apresentação de trabalhos relacionados com a política e o Poder Legislativo, realizado pela ALMG e transmitido pela TV Assembleia e pelas redes sociais do Legislativo mineiro.

Marco institucional

João Antônio de Paula destaca que a criação da Capitania de Minas foi um marco da institucionalidade no Brasil. Citando conclusões do historiador mineiro Francisco Iglésias, ele explica que, até então, o patrimonialismo se impunha de forma ainda mais ampla em todo o País, anulando os limites entre público e privado. *“É em Minas Gerais que o Estado se implantou pioneiramente no Brasil, como fisco, como justiça, como polícia, Estado típico do Antigo Regime de uma potência imperial já secundária na Europa”*, explica ele.

Por outro lado, a imposição dessa institucionalidade não ocorreu sem contestações e revoltas, como a que ocorreu no mesmo ano de 1720, levando à execução de Felipe dos Santos, ou a Conjuração Mineira, no final daquele século, que tentou viabilizar um projeto de nação. É esse espírito de institucionalidade, agora aliada à participação democrática, que a Assembleia mineira pretende resgatar com os eventos programados para os próximos meses.

Foto: Vista de Mariana, primeira cidade da Capitania de Minas - Arquivo ALMG -
Foto:Guilherme Dardanhan

<https://www.jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/1233/almg-comemora-300-anos-de-minas-com-programacao-cultural-e-palestras-em-29/06/2026-00:35>